

Ficha da Ação

Designação A Biblioteca Escolar e a implementação de projetos de leitura no Agrupamento

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Ao longo da última década as bibliotecas escolares têm vindo a consolidar o seu papel na escola, através da melhoria das suas condições de funcionamento, do enriquecimento de recursos documentais, de informação e de equipamentos, aos quais se associou a afetação de recursos humanos especializados, os professores bibliotecários.

O desenvolvimento das TIC alterou significativamente o acesso à leitura e à informação e a biblioteca escolar teve de encontrar novas formas de promover a leitura e de articular com a sala de aula.

Estas mudanças trouxeram novos desafios formativos e pedagógicos a que a escola tem de responder, para que se possam preparar os alunos para as múltiplas literacias.

Formar leitores em contextos diversificados, partindo de diferentes suportes, continua a ser o grande desafio das bibliotecas escolares, porém, este grande objetivo exige uma permanente atualização dos diferentes atores, especialmente dos professores bibliotecários e de outros professores que exercem a função de mediadores de leitura.

Partir da promoção da leitura para conceber projetos abrangentes, inovadores e inclusivos, unindo sinergias através de uma cultura colaborativa, para ler em contextos diversificados e em diferentes suportes, é um grande desafio para as bibliotecas escolares e para os agrupamentos e escolas não agrupadas mas é, também, um caminho que conduz ao sucesso dos alunos. A Portaria nº 192-A/2015 de 29 de junho, que enquadra as funções dos professores bibliotecários, prevê no artº 15, ponto 1 e 2, formação contínua para estes docentes.

Atendendo ao exposto, este curso de formação visa promover um espaço de reflexão e partilha no âmbito das problemáticas e desafios que as bibliotecas escolares enfrentam, na escola atual, na formação de leitores autónomos e críticos, construtores do próprio conhecimento.

Objectivos a atingir

1. Promover o desenvolvimento de competências do professor bibliotecário para a promoção da leitura.
2. Implementar dinâmicas e práticas de leitura em contextos e suportes diversificados.
3. Fomentar práticas colaborativas na promoção da leitura.
4. Elaborar projetos de leitura para colocar em prática no agrupamento/escola.

Conteúdos da ação

1. A promoção da leitura na escola/agrupamento: (3 horas – presencial)
 - 1.1 Formar leitores: do Quadro Estratégico 2014-2020 ao Projeto Educativo de Escola.
 - 1.2 A importância das literacias da leitura, dos média e da informação, na formação de leitores.
 - 1.3 O papel do Professor Bibliotecário e da equipa da BE na implementação de projetos e de práticas de leitura.
 - 1.4 Projetos de leitura em articulação com as Bibliotecas Escolares.
2. A leitura e a formação do leitor: (4 horas on-line assíncronas)
 - 2.1 Tipos e contextos de leitura (da leitura impressa à leitura digital).
 - 2.2 As fases de desenvolvimento da leitura.
 - 2.3 O papel da motivação.
3. Estratégias e atividades de leitura na Biblioteca Escolar I (4 horas on-line: 1 hora síncrona e 3 assíncronas).
 - 3.1 A literacia da leitura e o referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.
 - 3.2 A abordagem da obra literária na Biblioteca Escolar.
 - 3.3 Estratégias de leitura.
4. Estratégias e atividades de leitura na Biblioteca Escolar II (3 horas – presencial)
 - 4.1 A promoção da leitura autónoma.
 - 4.2 A leitura inclusiva (formatos e acessibilidades).
 - 4.3 Atividades a desenvolver na Biblioteca Escolar.
5. Outras práticas de leitura na Biblioteca escolar – (4 horas - on-line: 2 síncronas e 2 assíncronas)
 - 5.1 Comunidades de leitores e plataformas digitais de partilha de leituras.

5.2 Os clubes de leitura.

5.3 Parcerias de leitura.

6. Projetos de leitura na escola/agrupamento (4 horas - on-line: 1 hora síncrona e 3 assíncronas)

6.1 Como elaborar um projeto de leitura.

6.2 O acompanhamento e mediação de projetos.

6.3 Planificação de um projeto de leitura a desenvolver na escola/agrupamento.

7. Avaliação (3h - presencial)

Propostas de trabalho:

1. Apresentação e discussão dos projetos de leitura planificados pelos formandos.

2. Reflexão escrita sobre as aprendizagens realizadas.

Metodologias de realização da acção

Este curso de formação terá a duração de 25 horas, e decorrerá em 7 sessões.

Será organizado e desenvolvido no formato presencial e on-line/à distância com apresentação teórico-prática em atividades práticas e fóruns de discussão.

Os formadores têm o papel de promotores e facilitadores da reflexão sobre as questões atuais das bibliotecas escolares, visando o seu desenvolvimento alicerçado em critérios de eficácia e qualidade.

Nas sessões on-line o número de formandos não será superior a 15 por formador.

Serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, em ligação com os contextos de cada escola/agrupamento.

Para esta formação vai ser utilizado um Sistema de Gestão da Aprendizagem - Learning Management System (LMS) da Rede de Bibliotecas Escolares - adequado à formação à distância que inclui sistemas de comunicação síncronos e assíncronos.

Regime de avaliação dos formandos

• Avaliação contínua. Participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões.

• Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo.

• Relatórios individuais dos formandos.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

Forma de avaliação da acção

Questionários de avaliação aos formandos e formador

Relatório global do formador com base nas reflexões e materiais produzidos na acção e propostas de trabalho colaborativo a implementar.

Bibliografia fundamental

Añón, Elia María ; Bagueño, Eugenio ; Barredo, Fernando ; Nuere, Silvia (2010). Leer para aprender. Leer en la era digital [Em linha]. Secretaría General Técnica. Centro de Publicaciones. Ministerio de Educación Retirado de: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/con-firma-2010-leer-para-aprender-leer-en-la-era-digital/educacion/13939>

Araújo, Helena (2014). A Biblioteca Escolar e o Trabalho Colaborativo [Em linha]. Biblioteca RBE nº6. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Retirado de: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1286/bibliotecarbe6.pdf>

Araújo, Helena (2016). O texto e a leitura literária na biblioteca escolar: fundamentos, estratégias e atividades [Em linha]. Biblioteca RBE nº9. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Retirado de: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1828/bibliotecarbe9.pdf>

Atwell, N. (2007). The reading zone: How to help kids become skilled, passionate, habitual, critical readers. New York: Scholastic.

Azevedo, Fernando (Coord). (2007). Formar Leitores – Das Teorias às Práticas. Lisboa: Edições Lidel.

Azevedo, F. (2014). Livro boas práticas, capítulo 4, “Em busca de um compromisso com a leitura e a literatura. [Em linha] Retirado de: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/32676/3/cap4_Livro_Boas_Pr%C3%A1ticas.pdf

Girbés, J. C. (2016). El método definitivo para tener hijos lectores: consejos y recetas milagrosas que garantizan el éxito escolar. [Em linha] Barcelona, Fundación Bancaria “La Caixa” y la Fundación Jaume Bofill, 2017. Retirado de: http://www.fbofill.cat/sites/default/files/El_metodo_definitivo_ES_190117.pdf

Moreno, Víctor (2015). La formación literária. Lectyo Textos. [Em linha] Retirado de: <https://app.box.com/s/47jw1v2g58iq0v6x3l0nga79ntwjgghc>

Neville-Lynch, M. E. (2005). Reading between the lines. A Balanced approach to literacy. New York: Peter Lang Publishing.

Pinheiro, Carlos (2014). Ebooks e bibliotecas [Em linha]. Biblioteca RBE nº5. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Retirado de: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1173/bibliotecarbe5.pdf>

PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência. Rede Bibliotecas Escolares (2013). Quadro Estratégico 2014-2020 [Em linha]. Retirado de: http://www.rbe.min-edu.pt/np4/np4/?newsId=1048&fileName=978_972_742_366_8.pdf

PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência. Rede Bibliotecas Escolares (2012). Aprender com a biblioteca escolar [Em linha]. Retirado de: http://rbe.mec.pt/np4/contudos/np4/?newsId=681&fileName=Aprender_com_a_biblioteca_escolar.pdf

Poslaniec, C. (2006). Incentivar o prazer de ler – atividades de leitura para jovens. Porto: Edições Asa.

Prole, António (s.d.). Como fazer um projeto de promoção da leitura [Em Linha]. Casa da Leitura. Retirado de: http://www.casdaleitura.org/portalpha/bo/documentos/manual_instrucoes_projectos_a_C.pdf

Ramos, R. (2015). Fazer leitores na era digital: o contributo da biblioteca escolar [Em linha]. Biblioteca RBE nº8. Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares. Retirado de: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/file/1490/bibliotecarbe8.pdf>

Silveira, T. (2014). Cérebro e leitura. Fundamentos neurocognitivos para a compreensão do comportamento leitor no processo educativo. Editora Lema d' Origem

Solé, Isabel (1992). Estratégias de lectura. Barcelona: Graó Editorial

Taquelim, Cristina (s.d.). Animação à leitura: contributos para o desenho de uma sessão [Em Linha]. Casa da leitura. Retirado de: http://magnetesrvk.no-ip.org/casdaleitura/portalpha/bo/documentos/ot_anima_leitura.pdf

Yopp, H. K. & Yopp, R. H. (2014). Literature-based reading activities: Engaging Students with Literary and Informational Text, 6th edition. Boston: Pearson.